



# PRODUTO 5 RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA DE BALDIM









## PRODUTO 5 RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA DE BALDIM

PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BALDIM

JUNH0/2017





## **GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

## Governador do Estado de Minas Gerais

Fernando Damata Pimentel

Vice-Governador do Estado de Minas Gerais

Antônio Eustáquio Andrade Ferreira

Secretário de Estado de Cidades e de Integração Regional (SECIR)

Carlos Moura Murta

Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte | ARMBH - Diretora-Geral

Flávia Mourão Parreira do Amaral

## **EQUIPE TÉCNICA | ARMBH**

Coordenação - Diretor de Regulação Metropolitana

Mateus Almeida Nunes

#### Comissão Executiva

Camila Miranda Knauer

Fabiana Caroline Ribeiro Rocha

Júlia Monteiro de Castro Laborne

Sabrina Faria Rocha



## Diretoria de Regulação Metropolitana

Daniel de Freitas Moraes Mendes

Adalberto Stanley Marques Alves

Fabrício Pallione Avelar

Marilda Siqueira Castro

Vitor Fonseca Lima

Viviane Cota Alves da Silva

Flavio Santos Neves

Roscelly Cristinne Lima Moreira

Gisele Olímpia Piedade Carneiro

Matheus Correa Almeida

### Assessoria de Comunicação

Denise Walter Dias

Aloisio Soares Lopes

Maria Zita Toledo

Jéssica Nayara Benfica

Marina Cupertino Xavier

## **EQUIPE TÉNICA | UFMG**

## Coordenação Geral

Roberto Luís de Melo Monte-Mór, Professor, Cedeplar/FACE/UFMG

#### Coordenação Técnica

Daniel Medeiros de Freitas, Professor, EA/UFMG

Geraldo Magela Costa, Professor, IGC/UFMG

Heloisa Soares de Moura Costa, Professora, IGC/UFMG

## Gerência Operacional

Mariana de Moura Cruz, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Lucília Maria Zarattini Niffinegger, Cedeplar/FACE/UFMG

### Gerência Técnica

João Bosco Moura Tonucci Filho, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Marcos Gustavo Pires de Melo, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

#### Coordenação de Sistema de Informações e Comunicação

Eduardo Maia Memória, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

## Coordenação de Mobilização Social

Rodolfo Alexandre Cascão Inácio, Consultor

### Coordenação dos Lugares de Urbanidade Metropolitana

Clarice de Assis Libânio, Assistente de Pesquisa, NPGAU/UFMG



#### Coordenação Interna

Bruno Fernandes Magalhães Pinheiro de Lima, Assistente de Pesquisa, UFMG

Daniela Adil Oliveira de Almeida, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Leandro de Aguiar e Souza, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luiz Felype Gomes de Almeida, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

#### Equipe Técnica

André Henrique de Brito Veloso, Assistente de Pesquisa, UFMG Heloísa Schmidt de Andrade, Consultora.

Hildelano Delanusse Theodoro, Assistente de Pesquisa, EE/UFMG

Laís Grossi de Oliveira, Assistente de Pesquisa, UFMG

Leopoldo Ferreira Curi, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luciana Maciel Bizzotto, Assistente de Pesquisa, UFMG

Marcos Eugênio Brito de Castro, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Matheus Silva Romualdo, Assistente de Pesquisa, UFMG

Rodrigo Silva Lemos, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Thaís Mariano Nassif Salomão, Assistente de Pesquisa, UFMG

Tiago Neves Guerra Lages, Assistente de Pesquisa, UFMG

#### **Estagiários**

Alice Rennó Werner Soares, EA/UFMG

Alisson Henrique Couto, FACE/UFMG

Ana Carolina Machado Amoni Girundi. EA/UFMG

Ana Cecília Souza, Design/UFMG

Ana Flávia de Oliveira Porto Maia, GP/UFMG

Cintya Guedes Ornelas, EA/UFMG

Jéssica Barbosa de Amorim, IGC/UFMG

Mariana Tornelli de Almeida Cunha, FAFICH/UFMG

Paulo Henrique Goes Pinto, IGC/UFMG

Pedro Henrique Heliodoro Nascimento, EA/UFMG

Taís Freire de Andrade Clark, EA/UFMG

Thaís Pires Rubioli, EA/UFMG

Thiago Duarte Flores, EA/UFMG

Wladmir Felipe Drumond Pereira, EA/UFMG

Victor Gabriel de Souza Lima Alencar, EA/UFMG

#### GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE BALDIM

Geraldo José da Silva, Representante do Poder Executivo
Claudia de Castro Rosa, Representante do Poder Executivo
Flávio Caires, Representante do Poder Executivo
Nadir Santos, Representante do Poder Executivo
Joel Ferreira Martins, Representante do Poder Legislativo
Licanor Lopes da Silva, Representante do Poder Legislativo
Márcio Antônio dos Reis, Representante da Sociedade Civil
José Luiz Torres, Representante da Sociedade Civil
Suely Martins Silvério, Representante da Sociedade Civil
Álvaro Luiz Queiroz Santi, Representante da Sociedade Civil
Marco Antônio Henriques, Representante da Sociedade Civil



#### LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ARMBH – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

BH – Belo Horizonte

CEASA – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais

CEDEPLAR – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional

CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais S.A.

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

CORESAB - Consorcio de Saneamento Básico Central de Minas

EA/UFMG – Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais

FACE/UFMG – Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais

GA – Grupo de Acompanhamento

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais

IGC/UFMG - Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais

IPEAD – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais

LUME – Lugar de Urbanidade Metropolitana

MZ – Macrozoneamento

MZRMBH – Macrozoneamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado



PM – Polícia Militar

RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte

SECIR – Secretário de Estado de Cidades e de Integração Regional

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais



## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 : Diagnóstico síntese e Propostas coletivas	29
Figura 2 : Cartela de ícones da Oficina de Mapeamento Colaborativo	31
Figura 3 : Credenciamento da Oficina de Leitura Comunitária, Baldim	33
Figura 4 : Abertura da Oficina de Leitura Comunitária, Baldim	34
Figura 5 : Apresentação da Equipe UFMG, Baldim	36
Figura 6 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Baldim	40
Figura 7 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Baldim	42
Figura 8 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Oficina de Leitura Comunitár	•
Figura 9 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Baldim	46
Figura 10 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Baldim	48
Figura 11 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, C Amarelo, Baldim	-
Figura 12 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Baldim	55
Figura 13 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Caeté	57
Figura 14 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Overde, Baldim	•
Figura 15 : Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Baldim	61
Figura 16 : Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Baldim	62
Figura 17 : Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Baldim	63



## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 : Tabela de participação quantitativa	28	
Tabela 2 : Divisão da equipe de trabalho da UFMG	. 38	

## **SUMÁRIO**

APRI	ESEN	TAÇÃO					 •••••	. 15
					ATUAÇÃO			47
					ICIA PÚBLIC			
1 IN	ITROE	OUÇAO					 	. 17
2 A	TIVIDA	ADES R	EALIZAD/	AS			 	. 18
2.1	Reuni	ões do	Grupo de .	Acompa	nhamento		 	. 18
2.2	Meios	de divu	ılgação e ı	mobiliza	ção adotados		 	. 19
2.3	Princi	pais ato	res sociais	s convoc	ados		 	. 19
2.4	Funcio	onamen	to do Espa	aço Plan	o diretor		 	. 20
3 A'	VALIA	ÇÃO E	CONSIDE	RAÇÕE	S GERAIS		 	. 21
					ÇÃO SOCIA			
					DE MOBILIZ			
					A AUDIÊNCIA	_		. 20
				-				. 25
					E QUALITAT			
		_			RA COMUNI			
					ÁRIA			
2.1	Relato	Geral.					 	. 33
2.2	Relato	dos Gr	rupos de T	rabalho			 	. 38
2	2.2.1	Grupo A	A - Azul				 	. 38
2	2.2.2	Grupo l	B - Amare	lo			 	.44
2	2.2.3	Grupo	C - Verde.				 	.53
2.3	Consi	deraçõe	s Finais				 	.61

ANEXO I - MODELO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA	ı
PÚBLICA DE OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA	66
ANEXO II - NOTA SOBRE AUDIÊNCIA PÚBLICA	67
ANEXO III - CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA	68
ANEXO IV - PROGRAMAÇÃO E METODOLOGIA DA OFICINA	69
ANEXO V - LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	70
ANEXO VI - LISTA DE PRESENÇA DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO	
ANEXO VII - FOTOS DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO	



## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento corresponde ao cumprimento do objeto previsto na Cláusula Primeira, especificada pela Cláusula Terceira do Contrato Nº 002/2016 firmado na data 10.10.2016 entre a Contratante, Agência de Desenvolvimento Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH, e a Contratada, Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD.

Em cumprimento à Cláusula Sétima do Contrato Nº 002/2016, a Contratada, faz conhecer e entregar o Produto 5 – Leitura Comunitária – referente ao Processo de Revisão do Plano Diretor do Município de Baldim, nos termos da Cláusula Terceira do Contrato nº 002/2016 e o Termo de Referência – TR-DR Nº 002/2016 anexo ao Contrato supracitado.

O Produto 5, de acordo com o TR-DR Nº 002/2016 faz parte da Etapa 2, Diagnóstico propositivo participativo, do objeto contratado conforme a Cláusula Primeira e Terceira do Contrato Nº 002/2016 no intuito de realizar as atividades previstas e acordadas na página 24, itens 2.1, 2.2 e 2.3, da TR-DR Nº002/2016:

2.4. Sistematização de dados e preparação de material analítico-informativo para a Leitura Comunitária que será realizada através de audiência local no formato de oficina para identificação de problemas, potencialidades e conflitos na óptica dos munícipes e outras organizações da sociedade civil, abordando a realidade municipal em um contexto passado e presente, visando à identificação dos desejos e expectativas para o futuro do município.

Os requisitos para desenvolvimento, entrega e aceitação do Produto 5 foram detalhados na página 27 e 28 da TR-DR N°002/2016, nos seguintes termos:

Critério de aceitação: Relatório contendo o relato descritivo e fotográfico do processo de mobilização social local, bem como ata produzida, fotos, listas de presença, convites enviados e demais



mecanismos de divulgação realizados pela equipe da IPEAD e pelo município.

Destarte, no intuito de atender os termos do Contrato Nº 002/2016 e o Termo de Referência TR-DR Nº002/2016, entrega-se o Produto 5 do Município de Baldim com todos os itens relacionados acima organizados e dispostos nesta forma:

- Parte 01 Relato da Atuação do Grupo de Acompanhamento Pré Audiência Pública.
- Parte 02 Relato da Mobilização Social
- Parte 03 Relatório da Leitura Comunitária

## PARTE 01 - RELATO DA ATUAÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO PRÉ-AUDIÊNCIA PÚBLICA

## 1 INTRODUÇÃO

O presente relatório traz informações relativas ao registro e relato das atividades empreendidas para implantação do Espaço Plano Diretor do Município de Baldim, no processo de preparação para a audiência de leitura comunitária.

É fundamental destacar que em tal período a equipe UFMG dedicou-se a realizar encontros, reuniões e comunicações escritas com o grupo de acompanhamento com os seguintes objetivos:

- Dar sequência às atividades de apoio e orientação das atividades do grupo de acompanhamento, conforme definido na metodologia de trabalho;
- Acompanhar e mediar as atividades do Grupo de Acompanhamento no que se refere à mobilização da comunidade para participação na audiência de leitura comunitária;
- Dar suporte para a realização da audiência de leitura comunitária.

Considerando tais objetivos, o relatório que se segue está dividido em dois tópicos, ademais desta Introdução, quais sejam:

- Descrição das atividades realizadas e esforços empreendidos para a mobilização da comunidade para participação na audiência de leitura comunitária;
- Avaliação sobre a ação do GA, envolvimento dos membros e resultados obtidos.

Ademais, são apresentados em Anexo: listas de presença e fotos das atividades aqui relatadas; materiais de divulgação produzidos e/ou utilizados pelo GA; e repercussão do evento na mídia.

### 2 ATIVIDADES REALIZADAS

## 2.1 Reuniões do Grupo de Acompanhamento

A Oficina de Leitura Comunitária ocorreu no dia 22/06, na mesma data do lançamento do Espaço Plano Diretor. Anteriormente o GA teve 04 reuniões com a equipe da UFMG e 04 reuniões internas, descritas a seguir:

- Dia 29/05 Reunião do Grupo de Acompanhamento + UFMG: Foi discutida uma agenda de atuação para o mês de junho, de maneira a garantir a participação da sociedade civil na audiência pública a ser realizada no dia 22/06. Ficou encaminhado que haveria uma qualificação do GA, onde seria apresentado por um membro da UFMG o panorama da legislação do município e decidido que no mês de julho, após a Audiência, haveriam reuniões temáticas sobre os temas levantados.
- Dia 08/06 Reunião preparatória para a Audiência: Em reunião com 12 presentes (um representante da UFMG e onze membros do GA) foi discutida a preparação da audiência pública de Oficina de Leitura Comunitária. Foram discutidas estratégias de mobilização da sociedade para a Audiência e cada membro do GA ficou responsável por uma atividade, como a preparação de faixas de divulgação, ligações e contato com escolas. Além disso, foram discutidos os principais temas a serem abordados na Audiência.
- Dia 19/06 Panorama da legislação: Devido a formação tardia do GA atuante, foi feita uma capacitação especial com a presença de membros da equipe da UFMG. Estiveram presentes 9 pessoas além da equipe.
- Dia 22/06 Oficina de Leitura Comunitária: Na oficina foram registradas 67 assinaturas. Os membros se dividiram em três grupos de discussão e os segmentos específicos que foram alvo de mobilização nos dias anteriores se mostraram representados.

## 2.2 Meios de divulgação e mobilização adotados

O Grupo de Acompanhamento adotou as seguintes estratégias de mobilização:

- Envio de ofícios para a rádio local;
- Carro de som informando da Audiência;
- Cartazes fixados nos órgãos públicos;
- Convite presencial em escolas de ensino médio;
- Telefonemas;
- Faixas (no município e nos distritos);
- Disponibilização de ônibus para deslocamento dos moradores dos distritos;
- Aviso no microfone da feira local.

### 2.3 Principais atores sociais convocados

Para a Oficina de Leitura Comunitária foram alvo de mobilização específica, além dos presentes até então nas reuniões do Grupo de Acompanhamento, alguns atores representativos de outros segmentos diversos, a saber:

- Jovens, estudantes de turmas mais avançadas do ensino médio;
- Produtores agrícolas;
- Moradores dos municípios de Vila Amanda, Mucambo, São Vicente e Vargem Grande.



## 2.4 Funcionamento do Espaço Plano diretor

O Espaço Diretor está funcionando na Secretaria do Meio Ambiente e foi inaugurado no mesmo dia da Oficina de Leitura Comunitária.

## 3 AVALIAÇÃO E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Grupo de Acompanhamento de Baldim apresentou problemas prévios ao processo de mobilização para a Oficina de Leitura Comunitária que levaram à recomendação da ARMBH e do Ministério Público de que ocorresse uma recomposição dos representantes do grupo.

Houve consenso nas reuniões de que a dinâmica do GA não estava sendo adequada e de que a participação, sobretudo da sociedade civil, havia sido insuficiente até então. Já havia sido discutida, desde a primeira reunião do gripo, a possibilidade de uma nova Audiência Pública para nomeação da vaga remanescente para representante da sociedade civil. Assim, diante do andamento insatisfatório em termos de participação dos representantes eleitos e a partir do entendimento do próprio GA de que havia o interesse de alguns membros em se desligar; a proposta de uma nova Audiência Pública de se tornou prioridade absoluta, não apenas como um meio de indicar a vaga remanescente, mas para recomposição do GA como um todo.

Em tal cenário é preciso registrar que os participantes efetivos do GA reconheceram os problemas existentes, e discutiram amplamente a situação com a equipe LUMEs, ficando acordado de que a recomposição do GA era realmente a solução adequada para sanar os problemas de comprometimento e efetiva participação dos membros do GA.

Em virtude da audiência de recomposição do Grupo de Acompanhamento, uma nova dinâmica foi se estabelecendo entre os representantes, junto à mobilização para a oficina de leituras comunitárias. Neste novo momento, o GA segue se encontrando de 15 em 15 dias e apresenta progresso em relação à situação anterior. A partir dos novos encontros, foram decididos alguns pontos prioritários para atuação do GA nos próximos meses, que se encontram listados abaixo:

 Proposta de uma série de oficinas temáticas adequadas à metodologia geral, de modo a discutir de maneira aprofundada os temas relevantes ao município;

- Incentivo à cultura local através da valoração do patrimônio imaterial do município e do turismo arqueológico;
- Fortalecer a participação do GA, de forma a garantir sua atuação até o fim do processo.

## PARTE 02 - RELATO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

## 1 METODOLOGIA DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO

O processo técnico e participativo da Revisão dos Planos Diretores da RMBH foi definido em edital pela Agência Metropolitana estabelecendo uma agenda interna de encontros entre as equipes técnicas da: UFMG, Agência Metropolitana e Prefeituras e uma agenda comunitária composta de audiências públicas abertas e com ampla convocação da sociedade civil organizada. Entre essas duas vertentes situam-se os Grupos de Acompanhamento de cada município que, por estarem representadas tanto por agentes públicos como por atores sociais, tem o papel central de co-conduzirem o processo interagindo nos dois espaços. Um elemento não menos importante a considerar é o aspecto jurídico, pois a revisão dos Planos Diretores de 11 municípios à luz do Plano Metropolitano da RMBH é determinada por marcos legais (Estatuto da Cidade e Estatuto da Metrópole) e portanto, deve cumprir determinados ritos formais e de prazos para que as audiências públicas tenham legalidade e não venham a ser questionadas judicialmente.

Nesse sentido a mobilização social ganha contornos mais rígidos, buscando observar com antecedência o calendário estabelecido no contrato, os produtos esperados nas várias etapas técnicas, o caráter das audiências públicas em cada etapa e, sem dúvida, as especificidades de cada município com suas dinâmicas sociais particulares e agendas de eventos próprias.

Responsável por garantir que os eventos previstos ocorram com segurança e qualidade participativa, a Equipe de Mobilização Social co-participa na definição de toda agenda interna e externa; colabora na definição dos textos e dos instrumentos de comunicação utilizados (editais, convites, convocatórias...); constrói a rede de contatos locais; articula com prefeitura, câmara e sociedade organizada (telefonema, emeios, zap, corpo a corpo...); verifica a logística dos espaços (auditórios, mobiliário, equipamentos,...); garante o credenciamento dos participantes; propõe a metodologia dos encontros (programação, dinâmicas,



tempos...) e conduz a pauta visando que as audiências tenham produtividade. Em resumo, promove a mobilização social buscando garantir que ocorra um planejamento participativo equilibrando dimensões como o saber acadêmico e o popular advindo do cotidiano vivido.

Há que se destacar o trabalho integrado e cooperado com as equipes das áreas de Comunicação e de Implantação dos LUMEs - lugares de urbanidade metropolitana. Não se mobiliza sem instrumentos de comunicação e vice-versa, assim como os Espaços Plano Diretor que foram implementados em cada um dos 11 municípios pela equipe dos Lumes, tiveram suporte da equipe de mobilização social. Essas três áreas se interpenetram e se retroalimentam.

## 2 RELATO DA MOBILIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA

Pode-se afirmar que audiência pública: oficina de leitura comunitária da revisão do plano diretor de Baldim realizada no dia 22 de junho de 2017 deu continuidade ao processo participativo iniciado em novembro por ocasião da realização da audiência pública de lançamento do projeto e posteriormente com a implantação do Espaço Plano Diretor e das reuniões desenvolvidas pelo Grupo de Acompanhamento descritas neste relatório. Foi um momento importante no sentido de ampliar e intensificar o envolvimento da sociedade local na discussão da revisão do plano diretor municipal e sua relação com o plano metropolitano.

Um diferencial que vem qualificando este processo participativo da revisão dos planos diretores municipais em comparação com o processo desenvolvido quando da elaboração do Plano Diretor Desenvolvimento Integrado da RMBH (PDDI -2010-2011) e do Projeto do Macrozoneamento da RMBH (2014-2015) que contou com a participação ativa de representantes do poder público local e segmentos da sociedade civil organizada foi a implantação do Espaço Plano Diretor e a formação do Grupo de Acompanhamento articulado através do LUME - lugar de urbanidade metropolitana. Para além de reuniões e atividades restritas à agenda do projeto de revisão do plano diretor e coordenada pela equipe técnica da UFMG a comunidade local, por meio do LUME e do GA vem constituindo um reforço importante no processo participativo.

Os membros do GA foram escolhidos em audiência pública e ratificados através do decreto do prefeito municipal. Ele pode ser ampliado para a participação de outros membros da sociedade local ou do poder público executivo e legislativo que demonstrem o desejo de participar e qualificar o processo participativo de discussão do projeto. Essas instâncias vêm se constituindo em interlocutores prioritários da equipe de mobilização para a qualificação do processo participativo.



Para se atingir estes objetivos educativos e organizativos tem sido importante a interlocução permanente com o Espaço Plano Diretor, o Grupo de Acompanhamento na perspectiva de fortalecimento do LUME local.

De forma complementar e reforçando a mobilização do município a equipe de mobilização contatou as entidades e/ou instituições da sociedade civil relacionadas no banco de dados do projeto do PDDI e macrozoneamento, em especial, lideranças atuantes na causa metropolitana no referido município.

Para a realização da audiência pública: oficina de leitura comunitária de Baldim foram realizados uma média de 15 contatos telefônicos para reforço dos convites para pessoas referências e demandas para viabilizar a logística e organização da oficina comunitária.

Entre as principais atividades realizadas pela equipe de mobilização destacam-se:

- Agendamento da audiência pública de oficina leitura comunitária;
- Apoio a equipe local no processo de preparação da oficina;
- Suporte na preparação do edital de convocação;
- Diretrizes para viabilizar a escolha do local com auditório e salas contíguas para trabalhos em Grupo;
- Garantia de disponibilidade de data show, computador, som e, preferencialmente, lanche como contrapartida da prefeitura e segundo sua possibilidade orçamentária;
- Execução do credenciamento: listas de presença e crachás;
- Condução geral e suporte na dinâmica dos trabalhos em Grupo facilitados pela equipe da UFMG.

Segue em anexo documentação enviada aos municípios pela equipe de mobilização para viabilizar organização e logística da Oficina, a saber: (a) minuta do edital de convocação para oficina de leitura comunitária; (b) Lista de



providências necessárias para organização e logística da Oficina; (c) Material gráfico de apoio à mobilização realizado pela equipe de comunicação da UFMG: modelo de convite editável e folheto informativo.

## 3 PARTICIPAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

A audiência pública da Oficina de Leitura Comunitária da Revisão do Plano Diretor do Baldim contou com a participação expressiva de representantes da comunidade local em um total de 38 (trinta e oito) participantes da sociedade civil com destaque para as comunidades de Alto da Cuia, Vargem Grande e São Vicente.

Representando o poder executivo (13), vale salientar a presença do prefeito municipal, que fez a abertura e acompanhou o desenvolvimento dos trabalhos, além da participação de cinco secretários municipais e sete (07) técnicos da prefeitura municipal. Também foi muito significativa a presença de diretoras de escolas municipais e do diretor da escola estadual, que é membro do Grupo de Acompanhamento. Do poder legislativo, além do presidente da câmara municipal e membro do Grupo de Acompanhamento, estiveram presentes quatro (04) vereadores. Finalmente destaca-se a presença de dez (10) membros do Grupo de Acompanhamento.

Tabela 1 : Tabela de participação quantitativa

Poder Público Executivo	Poder Público Legislativo	Sociedade UFMG Civil		ARMBH	Total de participantes	
13	5	38	11	-	67	

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017



## PARTE 03 - RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA

## 1 METODOLOGIA DA OFICINA

A Oficina de Leitura Comunitária, realizada sob forma de Audiência Pública municipal, marca o segundo momento formal de participação popular no processo de revisão do Plano Diretor de Baldim. A primeira etapa desse processo participativo ocorreu com a Audiência Pública de Lançamento do processo de revisão do Plano Diretor, realizada no mês de Novembro de 2016, e envolveu a apresentação pública do projeto, assim como a formação do Grupo de Acompanhamento local. O cronograma abaixo sintetiza as principais etapas participativas e técnicas do projeto, com destaque para a Oficina de Leitura Comunitária e para as próximas duas oficinas:

2017 DEZ MAR MAI JUN AGO SET OUT NOV DEZ JAN JAN OFICINA 3. PROPOSTAS ESTRUTURAÇÃO IMPLEMENTAÇÃO DO PAÇO FÍSICO E DIGIT/ DO PLANO DIRETOR OFICINA 2. DIAGNÓSTICO SÍNTESE MINUTA PROJETO DE OFICINA 1. LEITURAS TÉCNICAS LEITURAS COMUNITÁRIAS LEI TERRITORIAL **ETAPA II** ETAPA III **ETAPA IV** ttt ttt OFICINA 1. Identificação OFICINA 3. OFICINA 2. Definição dos problemas, Construção coletiva de diretrizes coletiva das potencialidades, desejos e para proposta de reestruturação territorial propostas expectativas para o futuro

Figura 1 : Diagnóstico síntese e Propostas coletivas

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

O principal objetivo da Oficina de Leitura Comunitária foi identificar problemas, potencialidades e conflitos na óptica dos munícipes e outras organizações da sociedade civil, abordando a realidade municipal em um contexto passado e presente, visando também à identificação dos desejos e expectativas para o futuro do município. A metodologia utilizada nessa oficina acompanhou a estrutura e a experiência das oficinas realizadas pela UFMG ao longo da

realização do PDDI-RMBH e do MZ-RMBH, adaptada à especificidade do município e à dinâmica de participação e envolvimento local.

A dinâmica proposta abrangeu um primeiro momento de apresentação do projeto e de contextualização das questões locais e metropolitanas, seguido de um segundo momento de construção de mapas diagnósticos da dinâmica territorial do município de Baldim. A elaboração dos mapas, criados através da interação direta entre a equipe técnica da UFMG e os diversos participantes, foi pautada por quatro questões principais:

- 1 O que mais mudou no município nos últimos 10 anos?
- 2 Quais são os principais problemas, disputas e conflitos no território do município?
- 3 Quais são as questões metropolitanas de maior relevância para seu município?
- 4 O que mais desejamos para o município nos próximos 10 anos?

Os participantes foram divididos em três Grupos, acompanhados por dois ou três membros da equipe técnica: um coordenador, que conduzia as discussões; um auxiliar, que orientava os participantes nas suas intervenções no mapa, assim como registrava no mapa algumas das informações que surgiam no calor do debate; e um relator, que registrava textualmente o conteúdo e autoria das falas dos participantes.

Cada um dos Grupos foi provido com um conjunto de mapas que incluíam dois mapas de trabalho e três mapas com informações auxiliares. Os primeiros foram localizados sobre uma mesa de trabalho visando a participação ativa dos presentes sobre o mapa, e os demais foram afixados em parede próxima para permitir a consulta e o esclarecimento de algum ponto mais específico. Esses mapas foram preliminarmente preparados pela equipe de Geoprocessamento da UFMG e impressos exclusivamente para fins de utilização nesta Oficina de Leitura Comunitária.

Os mapas de trabalho apresentavam: (1) a sede municipal em escala ampliada; e (2) o território municipal com os principais marcos geográficos. Os mapas auxiliares continham (1) o Zoneamento Municipal vigente; (2) o Macrozoneamento Metropolitano proposto; e (3) a Imagem de Satélite do território municipal. Em cada um dos Grupos, as respostas às quatro perguntas propostas foram marcadas diretamente nos mapas, com a ajuda de ícones adesivos e também através de desenhos e informações escritas - como é possível observar abaixo:

HABITAÇÃO HABITAÇÃO HABITAÇÃO HABITAÇÃO HABITAÇÃO CULTURA CULTURA CULTURA CULTURA CULTURA CULTURA CULTURA TELECONNACÇÃO EDUCAÇÃO EDUCAÇÃO

Figura 2 : Cartela de ícones da Oficina de Mapeamento Colaborativo

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

As informações reunidas nos mapas serão, na próxima etapa de trabalho, compiladas e sistematizadas em um mapa final, que procurará agregar ainda as múltiplas informações advindas das relatorias de cada Grupo da Oficina. A elaboração desse primeiro mapa sintético da dinâmica territorial - incluindo as transformações, problemas, desafios e potencialidades municipais - será balizado pelas questões mais relevantes do município de Baldim, que apareceram tanto nesta Oficina de Leitura Comunitária quanto nos contatos da equipe técnica com



o Grupo de Acompanhamento. Esse mapa final, e as informações a ele agregadas, servirão de aporte para o diagnóstico-síntese junto com as leituras técnicas visando à próxima Oficina participativa, previstas para a próxima etapa do trabalho.

## 2 RELATO DA LEITURA COMUNITÁRIA

#### 2.1 Relato Geral

Às 18h do dia 22 de junho de 2017, na Escola Estadual José Ribeiro da Silva no município de Baldim, deu-se início à oficina de leitura comunitária, parte integrante do processo de revisão do Plano Diretor municipal.



Figura 3 : Credenciamento da Oficina de Leitura Comunitária, Baldim

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Depois do credenciamento, às 18h50 o membro da equipe de mobilização Heloísa Schmidt, da Equipe UFMG, tomou a palavra, deu as boas vindas aos presentes e anunciou as autoridades presentes. Em seguida, o Sr. Helio foi convidado a se pronunciar. Ele saudou os presentes e anunciou a presença do Sr. Zito, prefeito municipal. O Sr. Zito agradeceu a presença de representantes dos poderes executivos e administrativos e, sobretudo da sociedade civil. Ele destacou que a participação no processo de revisão do Plano Diretor é imprescindível e desejou bons trabalhos durante o encontro. Em seguida, o Sr.

Joel, Presidente da Câmara, deu boa noite aos presentes e demonstrou seu desejo de que o processo em curso traga melhorias ao município. Ele reforçou a importância do momento e a responsabilidade de todos envolvidos. Por fim, agradeceu a presença de todos.



Figura 4 : Abertura da Oficina de Leitura Comunitária, Baldim

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Heloísa Schmidt tomou mais uma vez a palavra e justificou que o membro representante da Agência Metropolitana não pode estar presente por motivos de saúde. Posteriormente, o Sr. Hélio explicou a importância do Grupo de Acompanhamento. Ele esclareceu que o papel do GA é servir de ponte entre a sociedade em geral e a equipe técnica envolvida na elaboração da revisão do Plano Diretor Municipal. Sr. Hélio explicou que grupo é um canal de comunicação sistemático que se reúne de 15 em 15 dias e que as reuniões são abertas. Em seguida, o Sr. Hélio frisou que a criação do Grupo é uma proposta federal e apresentou o Grupo escolhido em audiência. Onze dos representantes do GA

estavam presentes. Por fim, lembrou que terão outros momentos de audiência e passou a palavra ao Leandro de Aguiar, da Equipe UFMG.

Leandro de Aguiar demonstrou sua satisfação em estar presente na audiência de Leitura Comunitária como membro da equipe técnica. Ele recordou que o processo de Revisão do Plano Diretor Municipal conta com a participação das três instituições - UFMG, prefeitura municipal e Agência RMBH -, representando, assim, uma grande oportunidade de crescimento. Entretanto, tal crescimento somente será efetivado com participação popular.

Ele explicou que o Plano Diretor é o principal instrumento legal para planejar a gestão e o desenvolvimento dos municípios no Brasil. Isso significa para os presentes participar da construção de uma lei que irá planejar o próximos anos de crescimento de Baldim. Ele esclareceu que a lei trata, além do crescimento da cidade e de parcelamentos futuros, de incentivos para áreas como saúde e lazer.

Em seguida, o Sr. Leandro de Aguiar apresentou a localização do município de Baldim dentro da RMBH e sua divisão interna em distritos.

A Sra. Claudia tomou a palavra para informar que Vargem Grande também é um distrito, o que não estava explicitado no mapa apresentado.

Retomando a apresentação, Leandro de Aguiar explicou que é importante refletir sobre a relação de Baldim com a região metropolitana, sendo esta a principal razão da equipe da UFMG e da Agência Metropolitana estarem envolvidas no processo de revisão do Plano Diretor de Baldim. Ele retomou o histórico do processo de planejamento metropolitano da RMBH, que engloba o novo arranjo estadual de gestão metropolitana e criação da agência RMBH, passando pelo processo do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI), o Macrozoneamento Metropolitano, a implementação dos primeiros LUMEs na Região Metropolitana de Belo Horizonte e o processo de revisão dos Planos Diretores da RMBH, do qual o município de Baldim também faz parte. Ele reforçou que o processo em curso busca, não somente revisar o Plano Diretor

local, mas também adequá-lo às diretrizes previstas no planejamento metropolitano.

O sr. Leandro explicou que a participação ativa e ampliada; o debate coletivo e democrático, baseado na função social da propriedade e funções sociais da cidade é um dos princípios do trabalho. Ele agradeceu mais uma vez o comprometimento do Grupo de Acompanhamento, entretanto, frisou que a participação pode e deve ser intensificada, convidando os presentes a participarem das reuniões quinzenais do GA.



Figura 5 : Apresentação da Equipe UFMG, Baldim

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Em seguida, Leandro de Aguiar elencou os atores participantes no processo, ou seja, a Equipe de Trabalho, o Grupo de Acompanhamento e a população local, e destacou o empenho e participação dos poderes legislativo e executivo. Ele apresentou, ainda, os espaços físico e digital do Plano Diretor de Baldim.

Ele relembrou eventos anteriores no contexto da revisão do Plano Diretor de Baldim, relatando que, no caso de Baldim, o Grupo de Acompanhamento foi recomposto, com uma nova eleição em audiência pública. Ele informou sobre o processo de capacitação continuada do GA e que o mesmo é aberto aos demais interessados.

Posteriormente, Leandro de Aguiar apresentou a contextualização do Plano Diretor vigente de Baldim, Lei 1.082 de 2012. Ele considerou que o Plano Diretor atende em alguns aspectos as necessidades municipais, mas relatou a importância de algumas revisões, sobretudo no que diz respeito à sua adequação às diretrizes ligadas ao planejamento metropolitano.

Por fim, o sr. Leandro explicou a dinâmica do trabalho a ser realizada na sequência e as perguntas que compuseram sua metodologia, a saber:

- "O que mais mudou no município nos últimos 10 anos?".
- "Quais são os principais problemas, disputas e conflitos no território do município?".
- "Quais são as questões relevantes da região em que seu município está envolvido?".
- "O que mais desejamos para o município nos próximos 10 anos?"

O Sr. Joel tomou a palavra para retificar a respeito do distrito de Vargem Grande. Ele esclareceu que o distrito foi criado em novembro de 2014 e, por isso, não está presente no mapa retirado do Plano Diretor de 2012.

A Sra. Izabel sugeriu que na pergunta sobre problemas fossem pensadas também as soluções para os próximos dez anos. Ela considera que no planejamento é necessário pensar na solução dos problemas, internalizando-as pela comunidade.

Heloísa Schmidt, da Equipe UFMG, esclareceu que propostas serão trabalhadas nos próximos encontros e que nos desejos já vem indicativos de solução. Por fim,



ela separou os presentes em três Grupos de trabalho – amarelo, azul e verde - que se dirigiram às suas respectivas salas para o início das dinâmicas.

#### 2.2 Relato dos Grupos de Trabalho

No município de Baldim, os participantes foram divididos em 03 Grupos, orientados com a seguinte equipe de trabalho de técnicos da UFMG.

Tabela 2 : Divisão da equipe de trabalho da UFMG

Grupo	Coordenador	Relator	Auxiliar
A - Azul	Leandro de Aguiar	Laís Grossi	Ana Carolina Amoni
B - Amarelo	Leopoldo Curi	Thaís Nassif	Wladimir Drumond
C - Verde	Hildelano Theodoro	Luciana Bizzotto	Marcos Brito

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

#### 2.2.1 Grupo A - Azul

O coordenador do grupo azul, Leandro de Aguiar, explicou os mapas utilizados e a dinâmica de trabalho, que se dividiria em três momentos: A realidade de Baldim e onde se localiza; as situações consideradas problemáticas, de conflito; e os desejos para os próximos anos.

O Sr. José Luiz, do distrito sede, apontou a escassez de água em Mucambo como problemática, mas afirmou em seguida que escassez é um problema de todo o município. Ele lembrou ainda que o problema de segurança que afeta o município é na verdade uma questão metropolitana, principalmente nas áreas rurais, que a princípio afeta Baldim mas que só é tratado sistematicamente por Sete Lagoas.

O Sr. Moacir, também do distrito sede de Baldim, disse que escassez de água em Baldim é devido aos córregos secando e não por falta de abastecimento da Copasa.

A Sra. Izabel, do distrito sede de Baldim, considera que o uso da água para agricultura é que está acabando com córregos e nascentes.

O Grupo apontou que no Bairro Santa Luzia ao longo da rodovia as nascentes estão soterradas e reforçando o problema de segurança pública relatado pelo Sr. José Luiz, informaram que sete casas foram roubadas.

A Sra. Nadir, da Secretaria de Cultura, enumerou várias manifestações de cultura no município. Ela informou que as Guardas de Nossa Senhora do Rosário, o Catopê e as Folias de Baldim foram todas inventariadas pela prefeitura e enviadas ao IEPHA. Ao todo, são dez guardas, em Vargem Grande, Cuia Mucambo, São Vicente e Baldim (distrito sede). É especialmente importante a Folia de Reis em Mucambo, que tem seu arremate no dia 6 de janeiro na Igreja Matriz.

Ela informou ainda que o único registro de patrimônio imaterial do município é a Corporação Musical Santa Cecília localizada na sede. O bem foi patrimoniado em 2014. Ela marcou ainda as feiras de artesanato e alimentação localizadas na sede e em São Vicente; e a Igreja Matriz São Bernardo, já inventariada como patrimônio material. Ela citou a Capela Nossa Senhora da Conceição no povoado do Rótulo, que segundo a mesma tem mais de 300 anos e é a mais antiga de todo o município. Sra. Nadir afirmou que a Capela já tem o dossiê para tombamento, incluindo todo o acervo de peças, entretanto, falta autorização do bispo de Sete Lagoas para seu efetivo registro nos livros.

Outras igrejas marcadas foram a Capela de São Vicente, a Igreja de São Sebastião de Vila Amanda, a Sagrada Família em Vargem Grande, a Capela de Santo Antônio Categeró no alto da serra de Vargem Grande, a Igrejinha de Santo Antônio na sede.

Ainda marcando as manifestações culturais, a Sra. Nadir lembrou a importância dos doces artesanais, afirmou que existem por volta de oito fabricantes, como é o caso da Dona Tereza, inventariada como modo de expressão. Ela lembrou ainda das pastorinhas em Mucambo e São Vicente, e dos Grupos de Folia de Reis formados por mulheres.

A Sra. Izabel apontou a necessidade de intervenção no clube abandonado na praça de São Vicente. Ela demonstrou desejo em transformá-lo em um centro cultural.



Figura 6 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Baldim

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

O Sr. José Luiz demarcou as áreas agrícolas de Vargem Grande, Mucambo e Cuia. Ele destacou que a produção mais expressiva é a produção de hortifrúti (com agrotóxicos). A fruticultura ainda é nova no município, apesar da tradição em produzir doces. Além dessas áreas de concentração, é possível considerar que Município todo é produtor.



A Sra. Nadir frisou que o município é parte do roteiro turístico das grutas, entretanto, várias de suas grutas não são exploradas. Dentre as grutas existentes, ela demonstrou desejo de turismo na Gruta do Mucambo. Ela elencou ainda o potencial de exploração do Rio Cipó, localizado na divisa do município.

A Sra. Izabel expôs que o Rio Cipó é um lugar maravilhoso, mas que pessoas do município não conhecem essa área. Ela considera que isso se dá devido à distância da sede, o acesso difícil e as propriedades privadas em seu entorno. Ela se mostrou preocupada com os efluentes de esgoto vindos de Santana do Riacho, afirmando que o esgoto é lançado no Parauninha que deságua no Rio Cipó.

A Sra. Nadir expressou ainda desejo de criação da casa de cultura na sede de Baldim e em São Vicente.

O Sr. José Luiz trouxe o conflito em relação à mobilidade. Ele expôs que o município não tem condições de manter o sistema público para circulação interna, pois é um município muito extenso, mas que ainda assim, uma solução é necessária. Ele comentou que antes havia uma linha de ônibus em Sumidouro, o que já não existe mais.

A Sra. Izabel acredita que a solução para a questão da mobilidade seria entrar com uma representação no Ministério Público contra Saritur, empresa que tem a concessão de transporte em Baldim, mas que não abrange todo o município. Ela lembrou ainda que Baldim é o único município RMBH que não tem ônibus direto para Belo Horizonte.

O Sr. Samuel falou de seu desejo de implantação de estação de tratamento de esgoto em Baldim. Os presentes ressaltaram que em Baldim não há concessão do esgoto para a Copasa.

O Sr. Joaquim frisou que é necessário descentralizar a infraestrutura e os investimentos para fora da sede.



O Sr. Mauro expressou seu desejo de criação de linha municipal por meio de lei municipal.

Leandro de Aguiar esclareceu como funciona sistema de transporte em outros municípios: cria-se o sistema e ele é concedido à iniciativa privada

O Sr. Moacir apontou que a sede continua tendo um lixão, e que apesar de ser chamado de aterro, o lixo ainda é queimado. Tal lixão localiza-se entre a sede e São Vicente. O desejo é de criação de um aterro sanitário.



Figura 7 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Baldim

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

A Sra. Izabel apontou que a Bacia do Córrego Trindade está toda em alerta. Ela explicou que trata-se da principal bacia do município, pois é onde concentram-se a maior parte de sua população e suas atividades econômicas. Na cabeceira da bacia encontra-se Vargem Grande, que deveria ser um local de produção de água, mas onde só se consome água. Soma-se a isso a falta de água em Vila Amanda, também localizada na bacia, devido à quantidade de poços artesianos ilegais; e o lançamento do esgoto de Vargem Grande e de Vila Amanda no

Córrego Trindade. Ela expressou o desejo de que o Plano Diretor realize o levantamento de poços artesianos existentes na área em questão.

Ainda em relação aos recursos hídricos, a Sra. Izabel apresentou a necessidade de melhorar a eficiência da agricultura no município, além de combater a contaminação dos cursos d'água pelos agrotóxicos e do esgotamento sanitário em Vargem Grande, onde há um problema com as fossas existentes.

A Sra. Maria Francisca informou que o município ofereceu material para construção de "barraginhas", mas que os proprietários não quiseram.

O Sr. Moacir trouxe a questão dos loteamentos irregulares. Ele considerou que Baldim deve crescer com qualidade, atraindo, sobretudo, o turismo. Ele crê que deveria haver um diálogo entre a prefeitura e os corretores, para frear processo de subdivisão de lotes rurais. Ações como cortar o fornecimento de luz, não são suficientes. Além disso, os corretores que continuam agindo dessa forma ilegal nunca são punidos. Ele apresentou como proposta a possibilidade do prefeito se reunir com corretores para encontrar uma solução conjunta. Em áreas como Santa Luzia e afins, ele acha que a prefeitura deveria cobrar e auxiliar para a venda correta.

O Sr. Joaquim da sede de Baldim ponderou que sem loteamentos, não há trabalho. Ele considera que um loteamento bem feito e fiscalizado, não traz problemas, mas vantagens ao município.

O Sr. Moacir expressou que na sede há problema nos registros, pois boa parte deles vem da igreja católica. Ele contou que o Bispo pede por volta de 7 mil reais para assinar a escritura. A mesma situação ocorre em Mucambo e São Vicente. Nessa última, as terras pertencem à Cia Cedro e Cachoeira.

O Sr. Joaquim relatou que no Alto da Manteiga há conflito de água e falta de transporte público. Ele contou que anteriormente a Saritur atendia a área. Ele demarcou ainda outras áreas onde não há água encanada ou transporte (na região de Timóteo).

Por fim, a Sra Nadir marcou a Igreja Assembleia de Deus - missão em Baldim.

Então, Leandro de Aguiar parabenizou a todos pela reunião, considerando-a muito produtiva e construtiva. O Grupo indicou o Sr. José Luiz para fazer um relato da síntese do que foi discutido no Grupo na plenária.

O Sr. Joaquim sintetizou a discussão nos seguintes pontos: mobilidade interna (falta de estradas, falta de acesso central e condições da infraestrutura); segurança; água; e lixo.

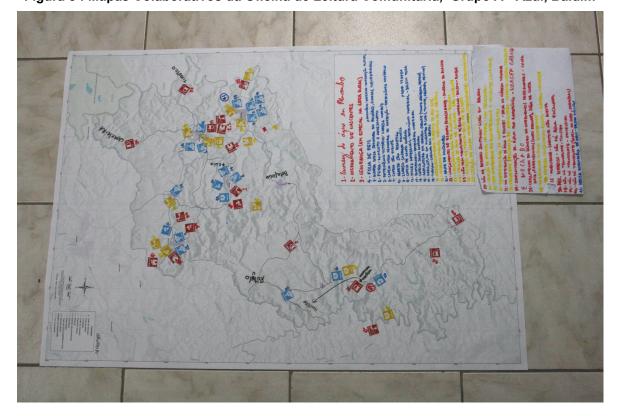


Figura 8 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Baldim

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

#### 2.2.2 Grupo B - Amarelo

Leopoldo Curi, da Equipe UFMG, explicou novamente a dinâmica de trabalho do grupo, orientada a partir das perguntas listadas, a forma de utilização dos adesivos, o conteúdo de cada mapa disponível para intervenção e por fim pediu

que cada participante se expusesse por vez, dizendo seu nome para facilitar a relatoria. Prosseguiu-se então à dinâmica participativa.

Leopoldo Curi apresentou a questão: "O que mais mudou no município nos últimos 10 anos?".

O Sr. Virgínio disse que o que mais mudou foi a questão da segurança, ressaltou que a violência está assustadora, especialmente na periferia. Foram marcados no mapa os lugares onde estão acontecendo muitos assaltos: Mucambo, região central da Sede, São Vicente e Vargem Grande.

O Sr. Alexandre disse que na região da divisa com Jaboticatubas existem conflitos da expansão rural e acontecem mais assaltos nas regiões da Gameleira, Vila Armando, Vargem Grande, Alto Cuia e Sumidouro.

A Sra. Aline destacou que o asfalto levou a insegurança para as comunidades.

O Sr. Márcio disse que esse ano o município perdeu cinco indústrias, três de doce, e duas metalúrgicas, que afetaram a questão do emprego na cidade.

Leopoldo Curi apresentou, então a segunda questão: "Quais são os principais problemas, disputas e conflitos no território do município?".

A Sra. Iris disse da questão do saneamento, que não existe esgotamento sanitário no município. Que o esgoto vai direto para o córrego. Que não existe coleta de lixo. Que as margens das estradas acumulam muito lixo e a qualidade da água é ruim pois é retirada de poços artesianos inadequados. Disse também que a população conta com fornecimento de água duas vezes ao dia, que alternadamente a parte de baixo ou a de cima ficam sem água. Disse ainda que a água é estocada de forma irregular nas caixas d'água o que provoca doenças.

O Sr. Márcio disse que existe um estudo de saneamento em andamento no município e ressaltou que todo o lixo do município vai para um lixão (que não tem características de aterro sanitário) que fica a dois quilômetros das sede.



Foi destacado também que apenas na sede e em São Vicente o lixo é coletado todos os dias, nas demais localidades e distritos a coleta ocorre apenas duas vezes por semana.

O Sr. Ildefonso ressaltou que existe um projeto em andamento para que o município entre em um consórcio para o armazenamento de lixo.

A Sra. Gleide disse que esse projeto é antigo e que não vê essa ideia sendo mais discutida no município, que o projeto não vingou. Disse ainda que o município tinha uma cooperativa de reciclagem que foi para o município de Jequitibá. Ressaltou que os próprios moradores precisam separar o lixo reciclável nas suas casas.



Figura 9 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Baldim

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

O Sr. Márcio disse que o município recebe lixo de outros municípios.

O Sr. Márcio disse que outro problema do município é a ocupação irregular do solo. Ressaltou o caso do loteamento Santa Luzia. Com problemas jurídicos e ambientais.

A Sra. Iris disse que as pessoas compraram os lotes sem saber que o loteamento era irregular. Ressaltou que a infraestrutura não foi implantada porque os lotes foram vendidos para um empreendedor.

O Sr. Alexandre disse que várias nascentes foram aterradas no processo de implantação do loteamento Santa Luzia.

O Sr. Márcio disse que as pessoas estão subdividindo as chácaras de dois hectares em pequenos lotes e ocupando o que é ilegal. Foram ressaltadas as regiões onde esse processo está acontecendo: Fazenda da Chácara, Vila Amanda, Córrego do Almoço (Divisa com Jaboticatubas), Recanto, Gameleira da Palma, Botafogo, João da Costa (limite com Jequitibá) e nas regiões de Manteiga sentido localidade de Laranjeiras. Essas regiões foram demarcados no mapa.

Foi ressaltado que esses loteamentos ilegais tem problemas de infraestrutura, iluminação, água.

A Sra. Iris disse que as pessoas no município inteiro não tem os documentos da posse da terra, tanto urbano como rural.

O Sr. Cácio disse que o perímetro urbano do município é muito pequeno que na região do Alto da Cunha já existe uma ocupação, mas está fora da área urbana.

O Sr. Rodrigo disse que o tratamento da água e o uso racional da água é um problema na região rural do município. Que a sede e São Vicente são atendidos pela Copasa, mas a zona rural não e que isso vai refletir em saúde, meio ambiente, etc.

O Sr. Márcio disse que a região do Sumidouro, Mucambo, Manteiga, Vargem Grande, Alto da Cunha e Timóteo não possuem telecomunicação.



A Sra. Letícia disse que a localidade do Córrego Grande não tem captação de lixo e que é uma região de nascentes que é necessário um cuidado e orientação da população para sua preservação.

O Sr. Flávio destacou que a saúde do município é dependente de Sete Lagoas que é muito longe e destacou que a demanda por cirurgia é muito lenta.

O Sr. Licanor disse que a condição das estradas rurais é péssima.



Figura 10 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Baldim

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

A Sra. Iris disse que a condição das estradas vicinais impede o acesso a todo o potencial natural e turístico.

O Sr. Alexandre destacou a questão da mobilidade. Disse que na região da Sede, São Vicente, Vila Amanda existe ônibus público ainda que com horários limitados especialmente em Vila Amanda que é atendida apenas pela linha que vai para Belo Horizonte. Destacou que nas outras localidades depende-se de carona no transporte escolar.

O Sr. Márcio disse que só existe transporte para Belo Horizonte a partir de São Vicente e da sede. Não existe ligação com os municípios vizinhos.

O Sr. Alexandre disse que a linha direta para Belo Horizonte não existe mais, que é preciso baldear em São José de Almeida.

A Sra. Iris disse que as ambulâncias da município não vão nos lugares que a estrada é de terra e estreitas, afetando a questão da saúde. Foram demarcadas no mapa as estradas que estão asfaltadas Baldim-Sumidouro (24 km) - Manteiga (31 km).

Em seguida, Leopoldo Curi apresentou a próxima questão: "Quais são as questões relevantes da região em que seu município está envolvido?".

O Sr. Márcio destacou e demarcou no mapa uma série de bens naturais, históricos e culturais do município que foram demarcados no mapa. A saber: a região da Fazenda do Rótulo que tem uma igreja de 1780 e cinco sítios arqueológicos de habitação subterrânea do período pré-colonial; a região da Fazenda dos Carneiros que se estende até sumidouro, onde existe a gruta do sumidouro; a gruta Furquilha na Fazenda da Caraíbas; a gruta de extração salitre do período colonial na Serra do Baldim; as corredeiras e ruínas de habitações centenárias na região das Caraíbas, próximas a Serra de Baldim; os remanescentes de extração de ouro, açudes antigos na região Fazenda da Chácara, sítio arqueológico do período colonial; e a Gruta da Serrinha próxima à Mucambo. Destacou também a questão do turismo religioso na região de Vargem Grande.

Foram demarcadas no mapa também as Igrejas de Santo Antônio na sede e a igreja matriz. Assim como o muro do cemitério, também histórico, e a Casa do Congo, espaço do congado municipal.

A Sra. Aline destacou a existência da corporação musical de São Vicente de Paula e Santa Cecília, como potenciais culturais do município.

A Sra. Sandra disse que todo esse potencial de cultura existe, mas não funciona.

O Sr. Márcio destacou a pesquisa que foi feita na região de Fazenda da Bucanha que identificou um potencial muito grande de exploração de cimento.

O Sr. Virgínio disse que existe uma produção expressiva de hortifruti na região de Mucambo, Vargem da Cunha, Rótulo e Vila Amanda. Disse que essas regiões tem muita potencialidade.

O Sr. Márcio disse que existem quase 30 granjas de criação de frangos no município.

A Sr. Aline disse que a questão da mobilidade é complicada, porque tem medo de melhor mobilidade atrair mais violência.

O Sr. Alexandre disse que muito do lixo não é gerado pelos moradores locais, mas pelos sitiantes.

O Sr. Alexandre afirmou que a estrutura viária de Lagoa Santa prejudica muito o acesso ao município, que é preciso passar dentro do município de Lagoa Santa para cessar o município. Destacou que a ligação histórica do município era pela estrada que vai para Funilândia, daí para Pedro Leopoldo, Matozinhos e Belo Horizonte. Destacou ainda que hoje a conexão do município é mais com Sete Lagoas.

A Sra. Letícia destacou as festas do carnaval como potencial cultural do município.

Os locais onde ocorrem a captação de água no município foram demarcadas no mapa. Uma na sede, próxima a prefeitura, uma em São Vicente e outra em Mucambo. Foi destacado que todas essas captações são subterrâneas.

Por fim, Leopoldo Curi apresentou a última pergunta da dinâmica - O que mais desejamos para o município nos próximos 10 anos?

O Sr. Alexandre disse que deseja que uma taxa seja cobrada dos sitiantes pelo impacto que geram na cidade.

O Sr. Márcio disse que deseja saneamento básico - tratamento de esgoto e água - em todas as comunidades.

O Sr. Márcio disse também que deseja exploração do turismo ambiental na cidade.

O Sr. Márcio destacou que as comunidades pequenas precisam ter mobilidade e acesso internamente ao município.

O Sr. Alexandre disse que deseja a implantação do contorno norte para que o acesso à cidade não dependa de passar por dentro de Lagoa Santa. Destacou também o desejo de que fossem reativados as conexões históricas do município com a Funilândia, Pedro Leopoldo e Matozinhos por serem mais próximos.

O Sr. Alexandre disse também que deseja expansão da cidade na forma de condomínios de mais alta renda. Que será possível quando o acesso à cidade for melhorado, não precisando passar por Lagoa Santa.

O Sr. Alexandre disse ainda que deseja a implantação de uma faculdade técnicaagrícola para o município.

A Sra. Letícia destacou o desejo de fomento da festa do doce na cidade, que é produzido de forma artesanal e movimenta as feiras semanais na praça cidade. Disse do desejo de trazer mais arte pra gente.

Foi consensual que era preciso mais policiamento na cidade. A segurança da cidade é gerida por Sete Lagoas e a população deseja que volte a ser gerida por Belo Horizonte.

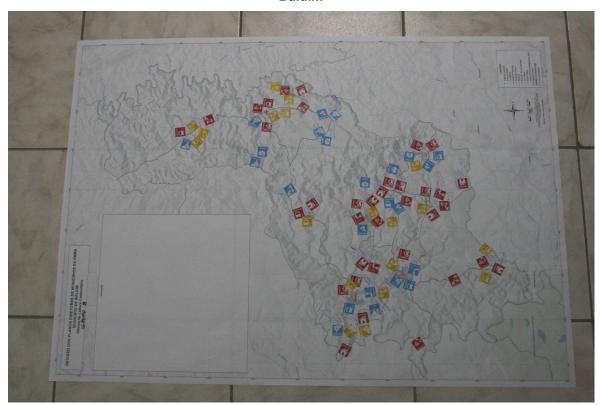
A Sra. Letícia destacou o desejo e a importância do incentivo à produção de orgânicos do município, que é um produto com grande valor agregado e que o município tem grande extensão rural.

O Sr. Márcio disse do desejo de que o município trabalhe para trazer indústrias para o município.

- O Sr. Cácio disse que deseja a expansão do perímetro na região do Alto da Cunha porque já existe uma ocupação, mas está fora da área urbana.
- O Sr. Virgínio disse que os estudantes que fazem faculdade e curso técnico precisam pagar o transporte, que deseja que exista um auxílio da prefeitura para os estudantes.
- O Sr. Virgínio disse que deseja o desenvolvimento do potencial da produção de hortifrúti nas regiões de Mucambo, Vargem da Cunha, Rótulo e Vila Amanda.

Figura 11 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo,

Baldim



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

#### 2.2.3 Grupo C - Verde

Inicialmente, Hildelano Theodoro, da Equipe UFMG, apresentou os mapas e as diferentes localidades do município, bem como o conjunto das questões a serem respondidas pelos participantes. Enquanto isso, o técnico Marcos Brito, da Equipe UFMG, começou a escrever o nome de algumas localidades que não estavam presentes no mapa, com a ajuda dos presentes.

O Sr. Geraldo, do GA, explicou que algumas regiões — Sede, São Vicente, Vila Amanda, Vargem Grande, Alto da Cuia, loteamento Santa Luzia (aprovado em 1982, com 1.402 lotes, mas que estão vazios, sem água e sem luz e sem documentação, lembrando-se de que Baldim tem cerca de 1.600 unidades habitacionais), Sumidouro e Manteiga (no caminho do asfalto que liga Baldim a Santo Antônio do Riacho) — eram tidas como áreas de expansão urbana consolidadas, em 2012. A razão disso eram as ligações viárias, que são vias de asfalto praticamente prontas, ainda que as comunidades sejam pequenas. O Sr. Geraldo seguiu a explanação descrevendo as zonas definidas pelo atual Plano Diretor municipal. Foi, então, marcado no mapa a área de expansão urbana identificada como distrito industrial.

O Sr. João Virgílio solicitou informações para entender melhor as questões, pois acabou de se mudar para o município. A Sra. Cláudia, do GA, afirmou que todas as informações sobre o atual Plano Diretor, e outras relacionadas, estarão disponíveis no Espaço Plano Diretor.

Foi, então, que Hildelano Theodoro colocou a questão sobre o que mudou nos últimos 10 anos no município.

A Sra. Carmelinda, de Vargem Grande, afirmou que a mobilidade melhorou na sede de Baldim nos últimos anos. A Sra. Claudia questionou que o atual horário do ônibus é limitado. Já a Sra. Priscila, do Alto da Cuia, afirmou que houve um calçamento que ultrapassa somente alguns metros para além do centro, dizendo que a mobilidade piorou. O Sr. José, da Prefeitura, disse que foi feito um asfalto que liga Baldim à Santana do Riacho, o que foi muito bom. Porém, não há



transporte público de ligação entre ambas as cidades. O Sr. João Virgílio, de São Vicente, também afirmou que não há sinalização. A Sra. Claudia disse que a mobilidade para todos os distritos e comunidades rurais deixa a desejar.

O Sr. Joel, do GA, colocou que há 03 anos foi colocada uma antena na Vila Amanda, porém a Sra. Priscila, que mora ali perto, disse que o sinal de telefonia celular não funciona na localidade. A Sra. Elina, que trabalha com Educação, afirmou que melhorou muito a questão das telecomunicações no município, com a chegada de novos serviços de internet, telefonia, instalação de torre, facilitando a comunicação à longa distância.

A Sra. Silvane, da Educação classificou a Educação do município como boa, com o município atingindo índices acima da meta estimada no IDEB. O Sr. Joel destacou que nos últimos dez anos foram criadas duas bibliotecas públicas no município, uma em São Vicente e outra em Vargem Grande.

O Sr. João Virgílio, empreendedor, destacou positivamente a questão da segurança, e a reforma do Batalhão da Polícia Militar, localizado na Sede. Tratouse da construção de uma delegacia policial na região e a chegada de mais dois policiais para o contingente municipal e de uma viatura. Destacou, também, a rede de comerciantes em São Vicente, que atuam fornecendo uma segurança coletiva na região.

A Sra. Carmelinda lembrou-se da criação da Associação dos Moradores de Vargem Grande, que cuidam da questão da água na região. A Associação contribuiu também para a vinda da Caixa Econômica Federal para a região.

A Sra. Claudia destacou positivamente a criação das academias ao ar livre no município, e a Sra. Flávia destacou que em Sumidouro foi criado, inclusive, uma praça para a criação da academia ao ar livre. A Sra. Elina também destacou melhorias do lazer no município, em relação à academia na cidade.

Os moradores afirmaram que a população, em geral, diminuiu no município.



A Sra. Edirlene, de Vila Amanda, destacou as melhorias no atendimento à Saúde na região. Em São Vicente, foi construído um posto de saúde e, segundo a Sra. Claudia, será construído outro posto de Saúde.

A Sra. Claudia lembrou-se da Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Romã, na comunidade do Rótulo, que não quis ser reconhecida no Patrimônio Histórico.

O Sr. Adriano, do Legislativo, quis destacar os serviços de zeladoria e a revitalização do centro da cidade, bem como a sinalização. Destacou, também, a saúde do município que melhorou nos últimos anos.

O Sr. Geraldo marcou o Rio Cipó no mapa positivamente, graças à preservação.



Figura 12 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Baldim

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Hildelano Theodoro apresentou, então, a segunda pergunta, relativa às principais questões relevantes para o município. Eduardo Memória, da Equipe UFMG,

lembrou os participantes de refletirem, também, sobre a escala intermunicipal dessas questões.

Os moradores destacaram a relação com Sete Lagoas, que exerce maior influência no município. O Sr. João Virgílio destacou que muitas pessoas também estabelecem relação com Belo Horizonte.

Hildelano Theodoro apresentou, então, a terceira questão relativa aos principais problemas e conflitos vividos no município.

A Sra. Priscila destacou o problema das telecomunicações no Alto da Cuia, afirmando que a telefonia não funciona bem e a internet pega em somente alguns lugares. A Sra. Claudia destacou que os serviços de telefonia no Sumidouro, em Manteiga e no Rótulo também são péssimos. Os moradores sugeriram a construção de uma antena em Manteiga para que atendesse a todas essas localidades.

A Sra. Carmelinda destacou a ausência de infraestrutura das estradas de Vargem Grande para Vila Amanda – a maior produtora agrícola de hortifrúti de agricultura familiar da região – que não possui uma estrada de qualidade. A partir de Vila Amanda já existe a infraestrutura suficiente para promover o escoamento da produção.

A Sra. Claudia quis destacar o problema da mobilidade para as outras comunidades que não Baldim e Vila Amanda, de onde o deslocamento até a sede e Belo Horizonte ou Sete Lagoas não existe. De Baldim a BH existem somente duas linhas. Já para Sete Lagoas há ônibus durante todo o dia em ambos os sentidos. A Sra. Flávia destacou que somente a empresa Saritur atua no município, dominando a oferta de transporte intermunicipal.

O Sr. João Virgílio destacou, desta vez negativamente, a questão da segurança: mesmo com três viaturas, não há condições de atender a toda a região do município. A Sra. Claudia destacou que, muitas vezes, as viaturas não se encontram bem distribuídas no território. A Sra. Flávia destacou que o problema

é, na verdade, a ausência de um corpo efetivo de policiais, e não de viaturas. O Sr. José Carlos, de Baldim, destacou que, uma vez que a delegacia já ficou pronta, novos policiais comporão o efetivo – 15 policiais.



Figura 13 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Caeté

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

O Sr. Joel afirmou a questão do abastecimento de água na região – em vários lugares, Mucambo, Vila Amanda, Ponte Furada, Botafogo e Rótulo (onde não há rede de abastecimento). Existe um sistema de abastecimento, especialmente porque os córregos secaram – o que antes não era um problema. A Sra. Claudia destacou que há também falta de consciência das pessoas da comunidade, onde há muito desperdício. Citou o caso de Mucambo, onde havia muita falta de água e, após a reforma do reservatório, ainda há problemas de conscientização devido à falta de cobrança da água. A Sra. Claudia destacou que a prefeitura possui responsabilidade sob 09 poços artesianos; o distrito de São Vicente fica sob a responsabilidade da COPASA; o distrito de Vila Amanda é de responsabilidade da

Prefeitura; as regiões de Vargem Grande e do Alto da Cuia possuem a Associação de Moradores.

O Sr. Joel destacou que em Botafogo e em Gameleira, também há uma forte demanda de construção de postos de saúde, onde ocorre somente o atendimento médico semanal. A Sra. Carmelinda destacou a ausência de equipamentos de saúde para atender a população: houve piora nos últimos anos.

Segundo o Sr. Geraldo, é preciso um trabalho de regularização fundiária em toda a extensão do município, pois não há escritura dos imóveis em muitas localidades de Baldim, inclusive na sede. O Sr. João Virgílio, que trabalha no setor imobiliário, destacou que cerca de 95% das transações ocorrem via contratos de compra e venda.

O Sr. João Virgílio destacou que em Baldim há falta de comércio devido à falta de segurança. A Sra. Edirlene destacou a ausência de segurança nas fazendas, que tem sofrido constantes roubos, em especial, em Vila Amanda. Também afirmou a ausência de indústrias no município, destacando a falta de empregos que leva, inclusive, a queda da população local.

A Sra. Claudia destacou que já houve propostas de indústrias para a região, mas, na realização de estudos de mercado, foi revelado que não havia mão de obra local capacitada. Assim, a chegada de uma escola ajudaria a resolver esse problema.

A poluição do Rio das Velhas foi citada pelo Sr. Joel: o rio já chega poluído no município. A Sra. Claudia destacou que existe uma rede coletora que é jogada in natura nos córregos. O Sr. Joel afirmou que a poluição do Córrego Grande e o Córrego Trindade com o esgoto, passando por Vila Amanda e São Vicente.

Sobre o lixo, a prefeitura faz a coleta de lixo e leva para um lixão, localizado na MG-323. A Sra. Claudia mencionou a existência de um Plano Municipal de Saneamento Básico de Baldim, que apresenta propostas para lidar com o problema de esgotamento sanitário. A Sra. Claudia destacou a inclusão de Baldim

em um consórcio com vários outros municípios, o CORESAB, que prevê novas soluções de encaminhamento do lixo municipal para um aterro sanitário em Curvelo, que já foi construído com recurso do Governo do Estado.

O Sr. João Virgílio tocou na questão do lazer, destacando a ausência de quadras e praças públicas para jovens e crianças.

Sobre a questão de habitação, o Sr. João Virgílio chamou atenção para a existência de famílias que possuem poucas condições financeiras para adquirir a casa própria.

O Sr. João Virgílio destacou o potencial turístico da região que não tem sido aproveitado. A Sra. Claudia, contudo, não identificou isso como um conflito.

A Sra. Flávia destacou que, dentre os conflitos mais importantes no município, se destaca a expansão urbana clandestina. Destacou a comunidade João da Costa, próximo à bacia do Rio das Velhas. Comentou que a comunidade, área de preservação ambiental, era somente de famílias tradicionais, mas agora está ocorrendo uma expansão urbana na região, levando ao problema de falta de abastecimento de água - embora haja o poço, não há encanamento. Ainda que seja irregular, a Sra. Flávia destacou que há atendimento da CEMIG. A moradora destacou que os novos empreendedores clandestinos na região não estão pensando no desenvolvimento local, de modo que os novos moradores ficam sem infraestrutura. A Sra. Claudia destacou outras localidades onde ocorre essa irregularidade no município: Mucambo, Botafogo e Cuia (onde há três empreendimentos). Segundo a Sra. Claudia, não há loteamentos clandestinos de alta renda na região, concentrando-se na população de média e baixa renda.

Hildelano Theodoro apresentou, então, a última pergunta, sobre os desejos para os próximos anos.

A Sra. Priscila destacou que o mesmo transporte escolar atende a Prefeitura e o Estado, de modo que, para atender toda a demanda, os horários são péssimos para os moradores.

O Sr. Geraldo destacou o desejo de haver mais indústrias em Baldim, na região. A Sra. Carmelinda destacou a necessidade de expandir a indústria em Vargem Grande, onde há muito desperdício de tomate. A Sra. Claudia destacou que nas localidades de Rótulo, Mucambo, Cuia (hortaliça) também há produção de hortifrutigranjeiros.

O Sr. Joel destacou o problema de infraestrutura, lazer e segurança pública, que é geral no município. Destacou o desejo de recuperação dos recursos hídricos no município. O Sr. João Virgílio destacou a questão da mobilidade que deve ter maior oferta de serviços.

A Sra. Claudia destacou o sonho de que houvesse uma escola técnica no município, que atendesse demais municípios próximos.

Sobre o turismo, a Sra. Flávia destacou a região do Sumidouro, onde há muitas grutas que poderiam ser mais exploradas. Também há uma caverna em Vargem Grande, onde há, inclusive, estudos de alunos da UFMG sendo realizados.

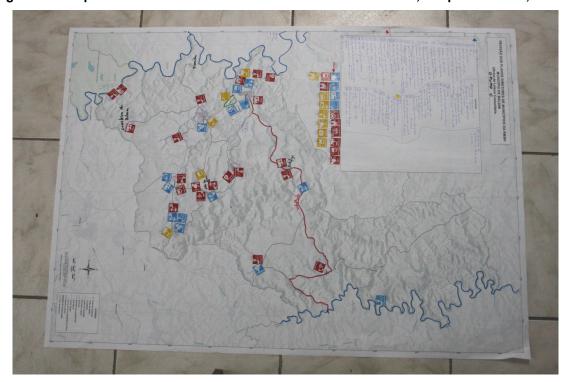


Figura 14 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Baldim

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017



#### 2.3 Considerações Finais

Após finalizados os trabalhos em Grupos, os participantes retornaram à plenária para expôr o resultado das dinâmicas.

O Sr. José Luiz, representante do Grupo azul, contou que um dos pontos centrais de discussão foi a inexistência do transporte público interno ao território municipal e relatou a ideia do Grupo de implantação do transporte público municipal por meio de uma concessão.



Figura 15 : Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Baldim

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Outro ponto importante foi a questão da água, sobretudo em Mucambo, Vila Amanda e Botafogo, onde há problemas graves no abastecimento de água. Falta também esgotamento nessas áreas, todas atendidas por fossa.

Foi também discutida a questão fundiária relativa aos loteamentos irregulares. O Grupo considera que o grande desafio é a subdivisão de chácaras e a

necessidade de infraestrutura e serviços que surge com a ida dessa população para áreas isoladas.

A segurança foi outro ponto discutido pelo Grupo, dado que Baldim tem um problema ligado à região metropolitana, mas que tratado por Sete Lagoas, que não tem capacidade para lidar com problema.

Por fim ele elencou a questão da agricultura, que vem sofrendo com a falta de água para irrigação e a contaminação que a atividade promove nos cursos d'água devido ao uso de agrotóxicos; além do lixão e da riqueza cultural do município.

O Sr. Joel, do Grupo Verde, explicou que em seu Grupo buscou-se ressaltar as coisas positivas do município durante discussão. Nesse sentido, foi acordado que o Rio Cipó deve ter seu potencial turístico explorado, o que já começou a acontecer. Foram elencados ainda como pontos positivos a Agricultura, que vem sustentado o município desde sua origem e a saúde, considerada boa pelo Grupo.



Figura 16 : Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Baldim

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017



Como questões negativas foram elencadas a segurança pública em todo o município e a poluição do Rio das Velhas, que, apesar de interesse municipal, é extremamente poluído. A falta de acesso à telecomunicação, foi também tratada e o fato de o município estar à mercê de uma única empresa de transporte.

Os desejos expressados pelo Grupo foram mais segurança, infraestrutura e lazer em todo o território municipal; melhoria no abastecimento de água; incentivo e fomento ao turismo; melhoria da mobilidade interna e externa; e a criação de projetos de melhoria para habitação social.



Figura 17 : Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Baldim

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

O Sr. Marcio e a Sra. Cleide foram escolhidos como representantes do Grupo vermelho. O Sr. Marcio comentou que todos os assuntos já apresentados foram apresentados em seu Grupo, cabendo destacar a potencialidade do patrimônio cultural no município, com bandas Joaquim e São Vicente, igrejas, folclore. Os inúmeros sítios arqueológicos ao norte do município, além de ruínas, grutas, igrejas etc. Ele ressaltou que inúmeros municípios da Europa vivem da ruralidade e que em Baldim esse é o desejo. Não são necessárias fábricas para gerar economia.

Ele relatou que foram discutidos também problemas de mobilidade, a necessidade de regularização fundiária (quase 85% é irregular dentro e fora da área urbana) e o desejo de frear processo de divisão de chácaras que vem acontecendo de forma descontrolada.

Ele destacou a necessidade de saneamento tanto do esgoto como no fornecimento de água, pois a água é de péssima qualidade devido ao calcário e o esgoto é todo jogado nos rios.

A questão segurança foi também amplamente desenvolvida no Grupo, que considera uma piora nos últimos 10 anos. Ele explicou que a violência que assola município vem de Lagoa Santa, Belo Horizonte etc. e que há o desejo de vínculo com PM de Belo Horizonte para uma articulação metropolitana.

Quanto a comunicação de celular e internet, somente há um bom serviço na sede e em São Vicente.

Por fim, ele sintetizou os desejos em tratamento de esgoto, água de boa qualidade, exploração equilibrada de turismo, ocupação do solo organizada, busca de empresas (cinco empresas foram perdidas nos últimos anos: duas siderúrgicas e o restante de doces)

A Sra. Cleide do mesmo Grupo, explicou que o Grupo deu ênfase na questão da mobilidade, da segurança, do lixo (intenção coleta seletiva) e da mobilidade interna ao município (grande maioria das pessoas nas localidades utilizam carona).

Em seguida, Heloisa Schmidt, da Equipe UFMG, relembrou os encontros já ocorridos e os próximos a serem realizados. Ela explicou que a próxima etapa seria de leitura técnica pela equipe da UFMG e convidou os presentes a frequentarem as reuniões do GA e a acessar o site do processo de revisão do Plano Diretor de Baldim.

A Sra. Izabel esclareceu que a água calcária não deve ser considerada ruim por ser calcária. Ela considera que a água ruim é causada pelo próprio município,



pelo lançamento de esgoto, pelos assoreamentos etc. Outro problema é a utilização excessiva da água, o que causa secamento de nascentes

A Sra. Claudia, secretária municipal de Meio Ambiente, quis esclarecer sobre o lixão. Ela anunciou que a Prefeitura está trabalhando para a destinação correta de seus resíduos por meio de um consórcio com municípios vizinhos. Denominado CORESAB, a expectativa é que lixo Baldim passe a ser depositado em uma área localizada em Curvelo até 2018. Ela apresentou ainda que o município foi contemplado com verba para projeto de esgotamento sanitário na sede e Vila Amanda. Será apresentado ainda um projeto para Vargem Grande, onde lençol freático é superficial, portanto requer outra solução. Ela explicou que Município não tem recursos para solucionar seu esgotamento, sendo necessários recursos estaduais e federais.

Por fim, Heloísa Schmidt retomou a palavra e encerrou o evento. Ela parabenizou a participação dos presentes, reforçou necessidade de repassar informações para outros Grupos e associações e convidá-los para os próximos momentos de participação.

## ANEXO I - MODELO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA

(LOGOMARCA DA PREFEITURA)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE XXXXXXXXXXXXXX

A Prefeitura Municipal de XXXXXXXXXXX convida (m) para a Audiência Pública de Oficina da Leitura Comunitária da Revisão do PLANO DIRETOR de XXXXXXXXXXXX. O evento faz parte da elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo proposto no desenvolvimento metodológico da Revisão do Plano Diretor municipal e tem por objetivo identificar os problemas, potencialidades, conflitos e desejos no âmbito do município por meio de consulta popular em oficina participativa.

Data: xxx de XXXXXX 2017, XXXXX-feira

Local: XXXXXXX (ex. auditório...) Rua xxxxxxz, numero xxxx, bairro xxxxx

Horário: das XXXXXX 18:00hs as XXXXXXX21:30 hs (3 horas e meia de

duração)

Participantes: Representantes do Poder Público municipal e estadual, da Câmara dos Vereadores, dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada, das entidades metropolitanas, da Equipe técnica da UFMG e da Agência Metropolitana, bem como da população em geral.

Pauta: (1) Informação da evolução do Processo de Revisão do Plano Diretor do município. (2) Apresentação do contexto urbanístico e normativo municipal; (3) Realização de Oficina Participativa para a manifestação dos participantes, no intuito de discutir os problemas, potencialidades, desejos e expectativas futuras dos munícipes.

Município, data XXXXXXXXXXXXXXXX

Nome do Prefeito ou Prefeita

Prefeito ou Prefeita do Município de XXXXXXXXXXXXX



## **ANEXO II - NOTA SOBRE AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Aos responsáveis pela organização da Audiência Pública: Oficina de Leitura Comunitária

Alguns lembretes de providências necessárias para garantir a qualidade na organização e na logística da Oficina:

#### 1. Credenciamento:

Mesa para o credenciamento

Duas pessoas para colaborar

Obs: equipe de mobilização (UFMG) está responsável pela lista de presença.

#### 2. Trabalho em Grupo:

Três espaços apropriados para a dinâmica de Grupo

Três mesas que comportem um mapa 1mx1m

#### 3. Lanche

Contrapartida da prefeitura

#### 4. Projetor (data-show)

Notebook

Local adequado para projeção (telão ou parede lisa e branca)

### **ANEXO III - CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA**

## Convite



A Prefeitura Municipal, a Agência de Desenvolvimento da RMBH e a Universidade Federal de Minas Gerais, convidam para Audiência Pública: Oficina de Leitura Comunitária da Revisão do Plano Diretor do Município de **Baldim**.

Data: 22 de Junho de 2017, quinta-feira

Local: Escola Estadual José Ribeiro da Silva

Rua Pedro José da Silva, 117

Horário: 18h00min às 21h30min

Pauta: (1) Informação do Processo de Revisão do Plano Diretor do município; (2) Contextualização municipal pela equipe da UFMG; (3) Oficina Participativa para discutir os problemas, potencialidades, desejos e expectativas futuras para uma Baldim melhor de se viver.

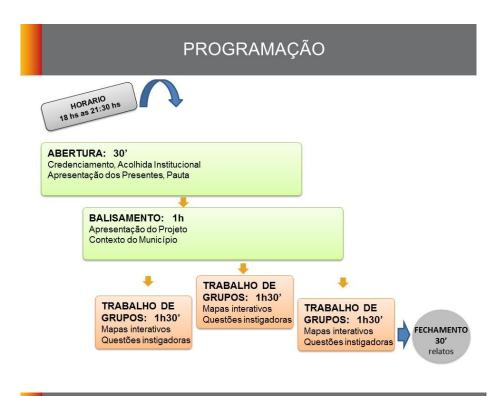








## ANEXO IV - PROGRAMAÇÃO E METODOLOGIA DA OFICINA



## Metodologia

#### QUESTÕES PARA O TRABALHO EM GRUPO

O que mais **mudou** no município nos últimos 10 anos? Quais são os principais problemas, disputas e conflitos no território do município?

Quais são as questões relevantes da região em que seu município está envolvido?

O que mais **desejamos** para o município nos próximos 10 anos?

## ANEXO V - LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

03

Flávio Caires de Souza

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

# Data: 22/06/2017

Ord. Nome Completo **Participantes** 

01

02

Claudia de Castro Rosa

Geraldo José da Silva

Horário: 18:00

BALDIM

AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE

Local: Escola Estadual José Ribeiro da Silva



80

José Luiz Torres

Comunidade Mucambo Sociedade Civil /

> 996860015 99775-5478

joseluiz.torres@yahoo.com

m.reis@ymail.com

Sociedade Civil / Legislativo

984703364

professor

Legislativo

999623942

ver.joel45@gmail.com

Executivo

982003208

nadirgmartins@hotmail.com

Executivo

982640170

Executivo

Executivo Instituição

996681533 983504190

m.ambiente@baldim.mg.gov.br

flaviocaires@hotmail.com

departamentopessoal@baldim.

E-mail

Assinatura

mg.gov.br

Márcio Antônio dos Reis

07

90

Licanor Lopes da Silva

05

Joel Ferreira Martins

04

Nadir Gonçalves Martins Santos

MODELO ARMBH - Lista Presenca doc EDITAVEL doc itatiaiu doc Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar Belo Horizonte-MG / CEP 31,630-901

Página 1 de 6





3	17	16	:	15	14	13		12		11			10			9	Ord.	
								Marcelo Nogueira dos Santos		Rodrigo Flávio Reis			Iris Maria Marques de Moura			Alexandre Leão Ribeiro	Nome Completo	Ompleto
							VIId Alliquida	Morador do distrito de	Sociedade Civil /		Sociedade Civil /	Amanda	Comunitária Vila	Associação	Sociedade Civil /	1 5	Cociodada Civil	Instituição
															996249908	20000	999724550	Telefone
															(	irismoura@hotmail.com	xandaoribeiro5@gmall.com	Γ
													Jano Inco	A	5		The same of the sa	

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL.doc itatialiu.doc Gdade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º ander Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901





Rodrigo Flávio Reis  Marcelo Nogueira dos Santos	<b>Ord.</b>	Nome Completo Alexandre Leão Ribeiro	Soc	ivil /	Instituição Telefone 999724550 Siedade Civil / 996249908 sociação
Rodrigo Flávio Reis  Marcelo Nogueira dos Santos	10	Iris Maria Marques de Moura	Associação Comunitária Amanda	m	2
Marcelo Nogueira dos Santos	11	Rodrigo Flávio Reis	Sociedade engenheiro	0	Civil / o agrônomo
13         14         15         16         17	12	Marcelo Nogueira dos Santos	Sociedade Morador do o Vila Amanda	Sociedade Civil / Morador do distrito de Vila Amanda	Civil / o distrito de da
14       15       16       17	13				
15 16 17	14				
16 17	15				
17	16				
	17				
	18				_

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL.doc itatialiu.doc Gdade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º ander Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Ord. 9

11

13

10



2	1	ת	5	+5	 _			+		+		-	_	-	
							Marcelo Nogueira dos Santos		Rodrigo Flávio Reis		Iris Maria Marques de Moura		Alexandre Lead Nibolio	ACITIC COMPOSED	Nome Completo
						Vila Amanda	Morador do distrito de	Sociedade Civil /	engenheiro agrônomo	Sociedade Civil /	Comunitária Vila	Associação	Civil /	Sociedade Civil	Instituição
	7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7							COLUMN STATES					996249908	999724550	Telefone
	TRUMPONT TO												irismoura@hotmail.com	xandaoribeiros@giliaii.coiii	L-lian
				The Control of							Jama Car	1		Miles	

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL.doc itaticitudoc Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º ander Belo Horizonte-MG / CEP 31,630-901

# AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPO DE BALDIM

Data: 22/06/2017 Horário: 18:00 Local: Escola Estadua José Ribeiro da Silva

Reunião PDs Data 02/05/2017 Horáno: 9h Local Auditório - /Face/UFMG

	Equipe UFMG			
	Nome	filiação Institucional e-mail		Assinatura
_	André Veloso	UFMG	andrebveloso@gmail.com	
2	Bruno Fernandes Lima	PUCMinas	brunofinpl@gmail.com	
w	Clarice Libânio	UFMG	claricelibanio@gmail.com	
4	Daniel Medeiros de Freitas	EA/UFMG	danielmedeirosdefreitas@gmail.com	
s	Daniela Adil	IGC/UFMG	daniadil.auc@gmail.com	
6	Eduardo M. Memória	EAU/UFMG	eduardommemoria@gmail.com	An .
7	Geraldo Costa	IGC/UFMG	gemcosta1@gmail.com	
00	Hildelano Delanusse Theodoro		hildelano@yahoo.com	Rock
9	Heloísa Schímidt Andrade	Parangolé	helo.and@uol.com.br	Thu die de
10	Heloisa Soares Moura Costa	IGC/UFMG	heloisasmcosta@gmail.com	
=	João Bosco Moura Tonucci Filho	IGC/UFMG	jontonucci@gmail.com	
12	Lais Grossi		grossideoliveira.lais@gmail.com	5.

١

13 Leandro de Aguiar e Souza Izabela hendrix leandrodeaguiar@yahoo.com.br

	Nome	filiação Institucional e-mail		Assinatura,
14	Leopoldo Curi	EA/UFMG	leopoldocuri@gmail.com	Q,
15	Luciana Bizzotto	UFMG	bizzotto.lu@gmail.com	Luciona Maria Brancho
16	Luiz Felype B. Almeida	NPGAU//UFMG	luizfelype.almeida@gmail.com	
17	Marcos Brito	UFMG	marcos.britocastro@gmail.com	J. S.
18	Marcos Gustavo Pires de Melo	UFMG	marcosgustavo@gnail.com	
19	Mariana Moura	EA/UFMG	marimoura.arq@gmail.com	
20	Matheus Romualdo		matheussr@gmail.com	
22	Nilo Nascimento	EA/UFMG	niloon@ehr.ufing.br	
24	Roberto Luís Monte-Mór	Cedeplar/Face/UFMG	Cedeplar/Face/UFMG   monte-mor@cedeplar.ufmg.br	
25	Rodolfo Alexandre Cascão Inácio	Parangolé	ocascao@gmail.com	
26	Rodrigo Lemos	IGC/UFMG	rslemosbh@gmail.com	
27	Tiago Guerra		tiguerra@gmail.com	
28	Thais Nassif	EA/UFMG	thaisnassif@gmail.com	Xmis Massi

Reunião PDs Data:02/05/2017 Horário: 9h Local Auditório - /Face/UFMG

		33	ين	31	f>				
And Carolina M. Amor EA UFM6 amesaudiromorgani dan	Walnus Drumond En/Using	Fabiana Ribeiro	32 Júlia Laborne	Camila Knauer	30 Sabrina Rocha		Nome	Equipe ARMBH	
EA) UPM6	En/upm6	ARMBH	ARMBH	ARMBH	ARMBH	ARMBH	filiação Institucional e-mail		
ing Commonway	wladimirory mone Ognewlic	fabiana.rocha@agenciarmbh.mg.gov.br	julia.laborne@agenciarmbh.mg.gov.b	camila.knauer@agenciambh.mg.gov. br	sabrina.rocha@agenciarmbh.mg.gov. br	mateus.nunes@agenciarmbh.mg.gov.br	e-mail		Loc
en Demog	whatemerotremond Ognewich Miladian M.		6	κ.	ч.	Assinatura			Horano: 9h Local Auditório - /Face/UFMG



Data: 22/06/2017

Horário: 18:00

**Participantes** 



AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE

BALDIM

Local: Escola Estadual José Ribeiro da Silva



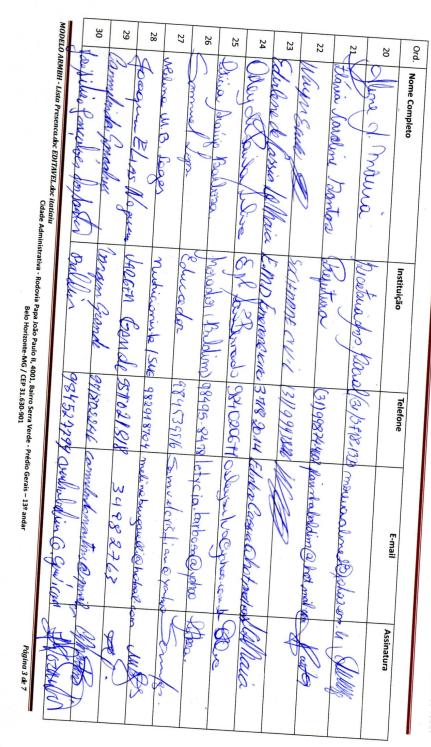
08	07	06	05	04	03	02	01	Ord.
marlene Teijeira Reis SME Baldin 31983251024 marlenetreus @ hetma	Showe B. Homea	Grand Lungrals Lomes	Priscipo Cintina Sulva 2 James Albo da Lina	Moderate Josephan	Jesé Romunifolo	Movie francisc flay	Elina Leveria	I. Nome Completo
SME Baldim	SME (Baldim) \$1)37184266 - gov. by	Alboda luia		Proposture	Respectiveness 855,001841	Engetura Baldin	E. M. Rebon Ribers	Instituição
3198325100	\$1)3718426	996625869	9.881379370	Baldmi 9.98737704 rodvigo	9 55 DO 48 47	784108957	984018157	Telefone
movenetreus @ hotmail.	6 - gov - br		9 88 3 razna presil coustine 150gm	roduigo radiiguar photos		Bysether Ballin 984108957 Cipanasbalding Johnson	E. M. Nelson Where 984018157 elling ferreira @ Admontant	E-mail
em motes	SEHOwan		ail com bush		Ministra	Sing barwara	Hurena	Assinatura

Página 1 de 5

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL.doc itatiaiu.doc Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

1

### planoDiretor









MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL.doc itáticiu Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 4 de 7



Ord.	
Nome Completo	
Instituição	
Telefone	
E-mail	
Assinatura	

41 /	40	39	38	37	36	35	34	33	32	31	Ord.
Michigan Structured	Joeques de la Maldelle	Reide Ide Lina Shus	Maria Conceições Vicina	Geralda Sissein de Abrey	San O. Marcarendan	I kade Wartins	for lose the	Morcos destenció	Alish, Le Ma	Mylaso L. Saya Silvais	Nome Completo
and Baldin 18434878	SAU URIENTE	Baldin	Baldin	Baldin	Ballin	5. Sault	130 c	Roldin	BILL	Bally	Instituição
9843408	998686338	9830566M	994180486	922040/20	996 881730	108 0 8 80 P	1058 ES966	358588S	4087H88	202178	Telefone
38	Willey SAU VEINTE 99868338 JUF DE ASIGODOUSENER			0		1208	501	35	7		E-mail
			The .			X X X	A COLOR	The state of the s		N. Carlotte	Assinatura





51

50

49

48

47

46

45

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Ord.

Nome Completo

Instituição

Telefone

E-mail

Assinatura

49803255 Mach Viready O

com or

43

UFmG



MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL.doc itatiaiu Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 5 de 7





# AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BALDIM a: 22/06/2017 Horário: 18:00 Local: Escola Estadual José Ribeiro da Silva

# **Participantes**

Data: 22/06/2017

Ord.	Ord. Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Tabel G. Nogueira	obh Riovas Vellag	3222235	obh Riovas Vellag 322283 5 12960, vocareira @ donue	hosorg br
02	Tow South roquers	cind	99767048		to Paul
03	Mir of Galo Ans	Civ)	96568912		Min Do 6)61/2
04	1 copour t. Ceri	UFMG	1781 bres	59419417 Jeoporoover @gmin con	
05	Alia do Cestro Qui,	Paucera Venocha	£ 5200 1239	Caucara Janache 2 3700 123 Clive Creix ofter Comp	P
06	Ass. 18 8089	AITO CUIA	995905558	995905559 Coursi Brade Too Silva perein	Amail. com
07	Sandra Sopricis S. Silve	a Alto do ciña	7843452	P. Jilus Alto do ciria 9 84345231 Landragapicial mail	Com 18/05
08	Mathema Trindock	Timbook Treferture	8477-F4D	98477. Fly com. Dr.	

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL.doc itatitaiu.doc Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 1 de 5

### planoDiretor

19

18

17

16

15

14

Tax aponhes

DG Edodo 95 058 27/

Sociedodo

125028DE

mann

13

12

11

10

9

Moderando relea

Contractor

331386942 246988166

12501786

Instituição

Telefone

E-mail

Assinatura

Nome Completo





UFmG



Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais — 13º andar Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

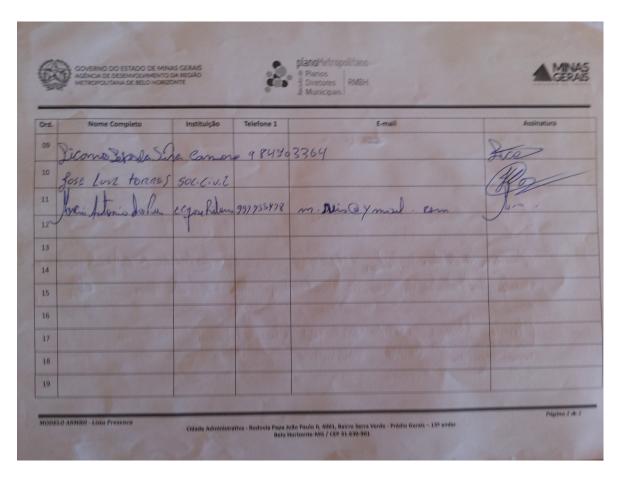
MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL.doc itatiaiu.doc

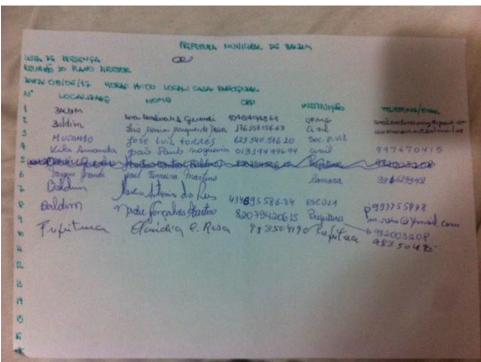
Página 2 de 5



### ANEXO VI - LISTA DE PRESENÇA DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

63	ODDERNO DO ESTADO DE MIN ACENCIA DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANA DE BELO HORIZ	DAREGIAO	2	planoMetropolitano & Planos & Diretores & Municipais	MINAS
Timbo o	01/2017 da Reunido: LUME – Rev 10 /08/2017	isão Planos Dir Horário: Diss	etores 1 14100 h	Duração: horas	
Particip					
Orek.	Name Complete	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
80	cel Perreira Martins	Camara	00//00000	ver usel 43 @gmail.com	Martin
02 D	who I Same	IFMG	(31)99917-368		2 dales
03	Variation de Roller	Pu detino	31982091	of me quitients to Oldin Child	in Ma-bod des De
04 100	and Company Harten So	Propitora	982003208	nadigmantinahitmail com	(A)
25 %	hallowed buse	Conectino	982640130	cabustiable Exercise	89A /
16 P	Tonie Bans	UPRL	99779-723		1 Janie / Jak
27 1	a country Accorde	UFMG	984259609	anaco Edinamag @ gmail .com	acmag
10	Evandro Leis Alve	UFMG	987480810	exandro bis about 3@ gmoil. com	Yxand rollan Aves
					Página 1 de 2
ODELO AR	RMBH - Lista Presenca	Cidade Administra	tiva - Rodovia Papa Jo Belo H	ão Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais - 13º andar orizonte-MG / CEP 31.630-901	





## ANEXO VII - FOTOS DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Dia 29/05/2017







Dia 08/06/2017













